

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** INDICAÇÕES DE ADOECIMENTO DOS ENFERMEIROS DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL

**Relatoria:** ALINE COUTINHO SENTO SÉ

Raquel Calado da Silva

**Autores:** Nébia Maria Almeida de Figueiredo

Teresa Tonini

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Muitas são as causas que podem desencadear o adoecimento dos enfermeiros, como por exemplo o processo de trabalho no atendimento pré-hospitalar móvel, que possui como características, preparo físico adequado, cenários de atuação inesperados, atendimentos a ocorrências trágicas, horários de alimentação, higiene e descanso comprometidos e exposição a riscos ambientes e laborais. Assim, definimos como objetivo: identificar as queixas físicas e psíquicas dos enfermeiros que atuam no ambiente pré-hospitalar móvel. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória, com análise de conteúdo a partir de instrumentos respondidos por 105 enfermeiros que atuam no ambiente pré-hospitalar móvel. A coleta de dados ocorreu em 22 quartéis do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, que possuíam ambulâncias com enfermeiros, no período de março a maio de 2014. Foi utilizado um instrumento intitulado “Evidências da ação”, que continha informações para caracterização sociodemográfica, campos para a descrição da quantidade de atendimentos realizados e de queixas físicas e psíquicas dos enfermeiros durante 24 horas de serviço. Resultados e discussão: Foram identificados nos registros realizados pelos participantes 570 queixas físicas e 266 queixas psíquicas. Sobre as queixas físicas, as mais prevalentes foram: cansaço (105), lombalgia (65), fome (53), dor em membros inferiores (48) e calor (42). Sobre as queixas psíquicas, as que tiveram um maior número de registros foram: estresse (52), raiva (41), tensão (32), frustração (26) e ansiedade (20). Resultados preocupantes, indicando que os trabalhadores exercem suas atividades, muitas vezes, com queixas equivalentes ou mais acentuadas que as próprias vítimas. Conclusão: Este estudo permitiu identificar que os enfermeiros que atuam no atendimento pré-hospitalar móvel apresentam indicativos de adoecimento, alertando à necessidade de revisão sobre o processo de trabalho desses profissionais, objetivando a manutenção da qualidade do atendimento prestado à população e o desenvolvimento de uma prática laboral prazerosa e saudável.